

Campelo fala na Metropolitana e critica a agressividade dos petistas

Já era noite quando Valmir Campelo discursou para a população da Vila Metropolitana, no Núcleo Bandeirante: "A comunidade de Brasília não merece ser agredida por injúrias e difamações de pessoas sem propostas nem trabalhos de interesses para o DF", disse ontem o candidato da Frente Progressista ao Buriti, condenando o tom agressivo usado pelo concorrente do PT, Cristovam Buarque.

Encerrando uma agenda iniciada no Varjão, Ceilândia, Samambaia, Campelo reafirmou seu plano de governo à frente de um trio elétrico que, desde às 16h00, atraía moradores da região. "Este povo quer passado de obras e alguém que conheça seus problemas", disse, antes de subir ao palanque, entre bandeiras, palavras de ordem, música baiana e até um boneco gigante do candidato ao Senado, José Roberto Arruda.

O domingo foi de festa para a população do lugar. Como num grande arraial a céu aberto, logo após o almoço o centro de Vila Metropolitana foi sendo invadido por equipes que rechearam o local com bandeirolas de candidatos no melhor estilo junino. No alto do cami-



O candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo, condenou os que criticam sem mostrar planos

não transformado em trio elétrico, uma saraivada de pagodes, hits da axé music e marchinhas do candidato convocaram o povo. Por toda a tarde, coreografias espontâneas transformaram as jovens do lugar

em verdadeiras representantes do Pelourinho.

"Minhas metas para o Distrito Federal são consequências de meu trabalho no DF. Essa é minha missão, numa maratona diária de 18

horas percorrendo o Distrito Federal". No final da festa, Campelo partiu em direção ao Vale do Amanhecer, onde pretendia encerrar mais um domingão do candidato em direção ao Buriti.